



**Sindicato dos Trabalhadores dos Setores Públicos Agropecuário, Florestal,
Pesqueiro e do Meio Ambiente do Estado do Amazonas.
SEPROR-SECT-SEMA-IDAM-IPAAM-ADAF-ADS-SEPA**

CARTA ABERTA AO GOVERNADOR WILSON LIMA

Com os nossos cumprimentos, permita-nos a liberdade de lembra-lo do vosso compromisso assumido com as entidades sindicais para conceder a REPOSIÇÃO INFLACIONÁRIO na remuneração dos servidores do SISTEMA SEPROR, decorrente de IPCA pendente de 8,89% (data-base 21-22), mais 4,18% (data-base 22-23), cumulando IPCA 13,07%, a ser cumprido em maio-2023.

O Impacto Consolidado/ANO para reposição do IPCA devido de 13,07% aos 735 servidores efetivos do Sistema SEPROR, é R\$10,1 milhões/ANO. Com esse impacto, a folha/ANO-2023 sai de R\$- 77,8 milhões para R\$-88 milhões/2024, enquanto, o Sistema dispõe na LOA-2024 de R\$-98 milhões para despesas com pessoal e encargos, ou seja, há sobra de 10 milhões.

As negociações conduzidas pelos gestores da SEAD, SEPROR, IDAM e ADAF com as entidades representativas, que se alongava sem qualquer avanço desde maio-23, quando, na reunião de 21/11/23, foi posto pelos nossos gestores que, por razões estritamente financeira, que se impõe contenção de despesas, o Estado não concederia em 2023 qualquer % de reajuste aos servidores, ou melhor a todos os servidores do leque de serviços do Estado, assim como, em 2024, se as dificuldades perdurarem além de setembro, quando cessa os efeitos do Decreto 47.925/2023.

Claro que todos os setores do Estado são igualmente importantes, mas, existem setores em que, as regras que geram a economia para prover os serviços do Estado, os nomeiam como prioritários para o desenvolvimento econômico e social da sociedade, que são aqueles que trabalham atividades que impulsionam a economia e a geração de emprego, portanto, o Setor Produtivo, com suas múltiplas atividades econômicas, sociais e ambientais sustentáveis, **tem sim, que ser uma prioridade fim para o desenvolvimento econômico do Amazonas, e não meio.**

Desde a criação da ZF, o Setor Primário esteve marginalizado, ao status de irrelevante na economia, antes os bilhões de reais que a ZF jorra nos cofres do Amazonas, sem que, até hoje, nenhum governo tenha dispensado aos Setor, a importância de transformá-lo numa fonte econômica, capaz de melhorar a vida dos mais de 300 mil agricultores, **num Estado com mais 57% na pobreza, o 2º mais pobre do Brasil. Investindo no Setor, o investimento paliativamente na pobreza reduzirá.**

Com orçamento constitucional de 3% da receita líquida, dados oficiais mostram que há margem financeira para conceder a reposição inflacionária de direito, senão vejamos:

| ORÇAMENTO DO ESTADO | | ORÇAMENTO DO SISTEMA SEPROR | DESPESAS PESSOAL+ENCARGOS | |
|---------------------|--------------|-----------------------------|---------------------------|---------------|
| LOA | VALOR | VALOR | APROVADO | APLICADO |
| 2021 | 19 Bilhões | 262,8 milhões | 79.058.092,00 | 70.539.547,12 |
| 2022 | 24 bilhões | 318,1 milhões | 79.402.000,00 | 73.128.348,49 |
| 2023 | 26 bilhões | 340,7 milhões | 95.351.000,00 | 77.870.213,88 |
| 2024 | 29,3 bilhões | 381,2 milhões | 98.000.000,00 | 88.047.850,71 |

O comprometimento dos servidores com a implementação de políticas públicas destinadas ao Setor Primário, têm gerado resultados satisfatórios à economia, como bem mostra os avanços na participação agropecuária no PIB Estadual, com a seguinte índices: 2019, 4,60%; 2020, 4,41%; 2021, 4,82%; 2022, 4,95% e 2023, 4,59%, como se vê, com a presença mais tempestiva dos servidores na vida rural, os seguimentos da agropecuária, pecuária, agroindústria, agrosserviços e insumos vêm contribuindo com maior participação no PIB Agropecuário Nacional.

1/2



**Sindicato dos Trabalhadores dos Setores Públicos Agropecuário, Florestal,
Pesqueiro e do Meio Ambiente do Estado do Amazonas.
SEPROR-SECT-SEMA-IDAM-IPAAM-ADAF-ADS-SEPA**

Entendemos, sim, a grave crise ambiental que o Governo vem enfrentando, sendo, fato, uma preocupação do Estado e de toda sociedade, todavia, apesar de não se encontrar, além dos 100 milhões, o montante de recurso próprio que o Governo do Amazonas já investiu na crise ambiental, com a ajuda perto de 700 milhões do Governo Federal, investimento mais expressivo que o Estado teria com a crise, foi amenizado, possivelmente não implicando numa derrocada financeira, que inviabilize reposição salarial de impacto quase inexpressivo, a servidores que diariamente estão presentes nas propriedades rurais promovendo o desenvolvimento agrícola em todos os municípios do Amazonas, senão, os únicos agentes públicos introduzidos nas comunidades rurais, cuidando da preservação do homem e da floresta.

Fato, também, que os servidores do Sistema SEPROR, em especial do IDAM, são usados como agentes polivalentes em atividades extras-ofícios, laborando atividades, tanto, de outros órgãos do Estado, quando de órgãos da esfera municipal e federal, “obrigações” essas que bem denotam o caráter de servidores que, mesmo laborando atividades alheias as suas funções, sempre estão comprometidos com a melhoria de qualidade vida da população rural do Amazonas.

Entenda, Excelência, que os servidores do Sistema SEPROR, tem dedicação única e exclusivamente com as atividades do Estado, com seus salários quase que inteiramente para as despesas do orçamento doméstico, assim, diante do arrocho inflacionário, **sentem-se desmotivados, pois, estão renegados à drástica redução de qualidade de vida**, fatos estes, que nos obrigam a recorrer a vossa Excelência, para tratar do reajuste firmado, sem qualquer demérito a autoridade e confiança de nossos gestores.

Bem conhece Vossa Excelência que as atividades do Setor Produtivo são extenuantes na logística no Amazonas.

João Almeida de Oliveira
Presidente do SINTRASPA/AM

Michael da Silva Santos
Presidente do SINFAGRO/AM

Waldélia Mara Leal Garcia
Presidente da ASSISA/AM

José Milton Barbosa Filho
Comissão de Servidores do IDAM